

SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023.

SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Índice

	Página
Relatório da Administração	
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	10



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as nossas demonstrações financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023, acompanhadas do respectivo relatório do auditor independente, cujo relatório de auditoria expressa uma opinião sem ressalvas em 27 de agosto de 2024.

São Paulo, 27 de agosto de 2024.

A Diretoria

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:

Acionistas e Administradores da

SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.** (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.** em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil-BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria de exercício anterior

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais expressaram opiniões sem ressalvas, conforme relatórios de auditoria emitidos, respectivamente em 18 de agosto de 2023 e 15 de março de 2024.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil-BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

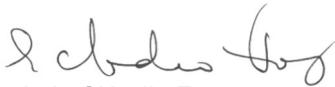
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2024.



Luiz Cláudio Fontes
Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 "S" SP

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

Ativo	Notas	30/06/2024	31/12/2023	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	30/06/2024	31/12/2023
Circulante		79.868	90.483	Circulante		81.922	89.607
Disponibilidades	4	248	745	Depósitos	9	70.459	68.119
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	3.001	4.603	Depósitos a prazo		70.459	68.119
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	5	1.011	2.333	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	9	9.360	19.501
Carteira própria		1.011	2.333	Recursos de aceites cambiais		9.360	19.501
Operações de Crédito	6	71.657	77.912	Outras Obrigações	10	2.103	1.987
Setor privado		80.455	87.909	Cobrança e arrecadação de tributos e		28	40
(Provisão para op.de crédito de liquidação duvidosa)	6.f)	(8.798)	(9.997)	Provisões para pagamentos a efetuar		43	52
Outros Créditos	7	2.905	3.354	Fiscais e previdenciárias		261	361
Outros Valores e Bens	8	1.046	1.536	Provisão para riscos		698	705
Bens não de uso próprio		868	1.267	Diversas		1.073	829
Despesas antecipadas		178	269	Não Circulante			
Não Circulante				Exigível a Longo Prazo		29.195	38.033
Realizável a Longo Prazo		58.263	64.144	Depósitos	9	29.129	28.191
Operações de Crédito	6	46.825	52.624	Depósitos a prazo		29.129	28.191
Setor privado		52.574	59.377	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	9	66	9.842
(Provisão para op.de crédito de liquidação duvidosa)	6.f)	(5.749)	(6.753)	Recursos de aceites cambiais		66	9.842
Outros Créditos	7	11.438	11.520	Patrimônio Líquido	11	27.911	27.993
Permanente		897	1.006	Capital Social		27.500	27.500
Imobilizado de Uso		269	287	De domiciliados no País	11.a)	27.500	27.500
Outras imobilizações de uso		756	724	Reservas de Lucros	1.b) e c)	411	493
(Depreciações acumuladas)		(487)	(437)				
Intangível		628	719				
Ativos intangíveis		2.957	2.885				
(Amortizações acumuladas)		(2.329)	(2.166)				
Total do ativo		139.028	155.633	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		139.028	155.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstração dos resultados semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Prejuízo Líquido por Ação

	Notas	Semestres Findos	
		30/06/2024	30/06/2023
Receitas da Intermediação Financeira		25.380	28.355
Operações de crédito	6e	24.944	27.629
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	5b	436	726
Despesas da Intermediação Financeira		(14.113)	(22.934)
Operações de captação no mercado	9b	(7.433)	(10.368)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(6.680)	(12.566)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		11.267	5.421
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(11.434)	(10.847)
Receitas de prestação de serviços	13	2.844	2.641
(Despesas) de pessoal	14	(589)	(629)
Outras (despesas) administrativas	15	(10.431)	(10.045)
(Despesas) tributárias	16	(1.120)	(1.080)
Outras receitas operacionais	17	399	277
Outras (despesas) operacionais	18	(2.537)	(2.011)
Resultado Operacional		(167)	(5.426)
Resultado Não Operacional		49	(78)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		(118)	(5.504)
Receita de Imposto de Renda e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		36	2.141
Receita de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido diferido	12	36	2.141
Prejuízo do Semestre		(82)	(3.363)
Número de Ações do Capital Social	11.a	28.668.532	28.668.532
Prejuízo do Semestre por Ação - (Expresso em Reais-R\$)		0,00	-0,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SF3 SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

**Demonstração do resultado abrangente
semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023**

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	Semestres findos	
	30/06/2024	30/06/2023
Prejuízo do semestre	(82)	(3.363)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	(82)	(3.363)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Lucros</u>		<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Total</u>
		<u>Legal</u>	<u>Estatutárias</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	27.500	2.408	3.106	-	33.014
Prejuízo do 1.º semestre de 2023	-	-	-	(3.363)	(3.363)
Destinações:					
Transferência de lucros (prejuízos) acumulados para reservas de lucros- estatutárias	-	-	(3.363)	3.363	-
Saldos em 30 de junho de 2023	27.500	2.408	(257)	-	29.651
Prejuízo do 2.º semestre de 2023	-	-	-	(1.658)	(1.658)
Destinações:					
Transferência de reserva legal para lucros (prejuízos) acumulados	-	(2.408)	-	2.408	-
Transferência de lucros (prejuízos) acumulados para reservas de lucros- estatutárias	-	-	750	(750)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	27.500	-	493	-	27.993
Prejuízo do 1º semestre de 2024	-	-	-	(82)	(82)
Destinações:					
Transferência de lucros (prejuízos) acumulados para reservas de lucros- estatutárias	-	-	(82)	82	-
Saldos em 30 de junho 2024	27.500	-	411	-	27.911

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	Semestres findos	
	30/06/2024	30/06/2023
Atividades Operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	(118)	(5.504)
Ajustes para conciliar o resultado ajustado	6.936	15.378
Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.680	12.566
Despesa de depreciação e amortização	220	253
Despesa de provisão para riscos	7	408
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-
Ativo fiscal diferido	36	2.141
Outras	(7)	10
Resultado ajustado	6.818	9.874
(Aumento) redução nos ativos operacionais	7.717	2.654
Títulos e valores mobiliários	1.322	404
Operações de crédito	5.374	4.215
Outros créditos	531	(2.627)
Outros valores e bens	490	662
Aumento (redução) nos passivos operacionais	(16.530)	(17.180)
Depósitos a prazo	3.278	288
Recursos de aceites cambiais	(19.917)	(16.018)
Outras obrigações	109	(1.436)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	-	(14)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais	(1.995)	(4.652)
Atividades de Investimento		
(Aquisição) baixa de imobilizado de uso	(32)	16
(Aquisição) no intangível	(72)	(28)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(104)	(12)
Atividades de Financiamento		
Juros sobre capital próprio pagos	-	-
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento	-	-
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.099)	(4.664)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	5.348	11.168
No fim do semestre	3.249	6.504
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.099)	(4.664)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

1. Contexto Operacional

A SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (anteriormente denominada Santana S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.), (“Instituição” ou “Financeira”), tem como objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às sociedades de crédito, financiamento e investimento, bem como a Diretoria de carteira de valores mobiliários. Em 22 de outubro de 2021 o Banco Central do Brasil (BACEN) aprovou a reforma estatutária, deliberada na Assembleia Geral Extraordinária, de 06 de setembro de 2021, que tratou da mudança da denominação social da Sociedade. A alteração da denominação social da Sociedade de: Santana S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento para: SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A., se deve ao propósito de renovação da marca desta instituição para um novo posicionamento perante o mercado, clientes e demais envolvidos.

2. Base para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), as normatizações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do BACEN e da Lei das Sociedades por Ações. Foram também adotados os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo CMN e pelo BACEN.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para créditos de liquidação duvidosa com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para riscos, estimativas da vida útil de determinados ativos, perdas por redução ao valor recuperável- *impairment* – de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “Títulos disponíveis para venda” e “Títulos mantidos até o vencimento”, ativos não financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas e reportadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Instituição. Sendo assim, elas são apresentadas e reportadas em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras são elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, houve mensuração a valor justo, conforme descrito no item 3, principais práticas contábeis adotadas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Instituição em 27 de agosto de 2024.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos
em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

3. Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Disponibilidades

Os componentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, os quais são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, consideradas como equivalentes de caixa, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Diretoria, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação

São adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii) Títulos Disponíveis para Venda

São aqueles que não se enquadram como para negociação ou como para serem mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários sob o título "Ajuste de avaliação patrimonial";

iii) Títulos Mantidos Até o Vencimento

São aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento; são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Com base nas determinações estabelecidas no parágrafo único do artigo 7º da Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários classificados como "Títulos para negociação" são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos
em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

d) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Diretoria quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando também os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Para as operações com prazo superior a 36 meses, a Instituição utiliza a prerrogativa de contagem em dobro, prevista na Resolução nº 2.682/99, para determinação do nível de risco.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa faixa por seis meses, quando, então, são baixadas contra a PCLD existente e são mantidas sob controle, por cinco anos, em contas de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

A PCLD, considerada pela Diretoria como suficiente, atende aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN.

e) Cessões de Crédito

As operações de cessão de crédito são registradas com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, a qual determina que os ativos financeiros serão baixados se a venda da carteira for com transferência substancial dos riscos e benefícios. A Instituição opera com transferência substancial dos riscos e benefícios.

f) Outros Valores e Bens

Representados substancialmente por bens não de uso próprio recebidos em dação em pagamento que estão disponíveis para venda. São ajustados ao valor de mercado quando este for menor que o custo contabilizado, por meio de constituição de provisão para desvalorização.

g) Despesas Antecipadas

Os custos de emissão de títulos, são gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados no resultado do período por ocasião da sua geração.

h) Imobilizado de Uso

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das correspondentes depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais, em função da vida útil econômica dos bens: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos: 10% ao ano; e equipamentos de informática e veículos: 20% ao ano.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

i) Intangível

O saldo do intangível corresponde aos gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas de informação (softwares), e está demonstrado ao custo de aquisição, líquido da respectiva amortização acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 20% ao ano, em função de sua vida útil.

j) Redução do Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros (“Impairment”)

A revisão do valor contábil líquido dos ativos tem o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, deve ser constituída uma provisão para deterioração por impairment, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

k) Depósitos a Prazo e Recursos de Aceites Cambiais

As captações pré-fixadas estão atualizadas e demonstradas pelo valor principal, acrescido dos encargos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais e as captações pós-fixadas são atualizadas “pro rata die” até as datas desses balanços patrimoniais.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Corrente

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro semestral e anual tributável excedente a R\$120 e R\$240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação tributária.

A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação fiscal em vigor e foi calculada à alíquota de 15%, a partir de 01/07/21 através da lei 14.183/21, à alíquota da CSLL teve majoração para 20% até 31/12/21, permanecendo a mesma alíquota no semestre.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Diferidos

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 4.842 de 30 de julho de 2020, do Conselho Monetário Nacional que determinam que a Instituição, deve atender para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e àqueles provenientes das demais diferenças temporárias, deve atender, cumulativamente, às seguintes condições:

- Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, no mínimo, em três semestres dos últimos cinco semestres sociais, incluindo o exercício social em referência; e
- Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, conforme o caso, em períodos subsequentes, com base em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos
em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro foram constituídos sobre diferenças temporárias relativas principalmente à PCLD, sendo os seus efeitos registrados na rubrica “Outros créditos – diversos” com reflexo no resultado do período. Os créditos de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro serão realizados à medida que as diferenças temporárias se tornarem dedutíveis.

n) Provisões para Riscos, Obrigações Legais, Passivos e Ativos Contingentes

As provisões para riscos e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Instrução Normativa nº 319/22 do BACEN.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como “Remota”, “Possível” ou “Provável” com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, e da Diretoria, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica. Essa avaliação incorpora alto grau de julgamento e subjetividade e está sujeita às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou às alterações.

Provisões para Riscos e Passivos Contingentes: são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como “Perdas possíveis” são apenas divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança são avaliados como “Perdas remotas” e não são provisionados e nem divulgados.

Obrigações Legais: são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

Ativos Contingentes: são reconhecidos somente quando considerados “praticamente certos”, que normalmente ocorre quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

o) Outros Ativos e Passivos Circulantes, Realizáveis e Exigíveis a Longo Prazo

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Instituição e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Instituição possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. É acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais passivas incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como realizáveis e exigíveis a longo prazo.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos
em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

p) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata die” e calculadas com base no método exponencial. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

q) Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data dos balanços.

r) Novas Normas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do BACEN, quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações financeiras está de acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 e os pronunciamentos, os seguintes normativos indicados a seguir:

- Resolução CMN nº 4.967/2021 (vigente a partir de 1º de janeiro de 2022), que determina critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação contábeis de propriedades para investimento e de ativos não financeiros adquiridos com a finalidade de venda futura e de geração de lucros com base nas variações dos seus preços no mercado;
- Resolução CMN nº 4.966/2021 (vigente a partir de 1º de janeiro de 2025), estabelece os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), basicamente um avanço no processo de redução de assimetrias das normas contábeis previstas no COSIF em relação aos padrões internacionais, bem como os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025. Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problemas de crédito.

Ainda, a Lei nº 14.467/2022 (vigente a partir de 1º de janeiro de 2025) alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelo BACEN. A principal alteração está na dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real do imposto de renda e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido.

Destacamos que a adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, da Lei nº 14.467/2022 e de outros normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF, estão contidas no Plano de Implementação da SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

s) Outras Normas Contábeis a Serem Implantadas

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	248	745
Aplicações em depósitos interfinanceiros (i)	3.001	4.603
Total	3.249	5.348

(i) Aplicações com prazos de vencimentos inferiores a 90 dias, remuneradas às taxas praticadas no mercado, são resgatáveis a qualquer momento e utilizadas para gestão de caixa.

5. Títulos e Valores Mobiliários

a) Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Títulos disponíveis para venda	30/06/2024	31/12/2023
	Valor de mercado	Valor de mercado
Quotas de fundos de investimento - Renda Fixa	1.011	2.333
Total	1.011	2.333

b) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Semestres Findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	12	30
Rendas de aplicações em quotas de fundos de investimentos	424	696
Total	436	726

6. Operações de Crédito

Os valores dos contratos de operações de crédito são representados pelo seu respectivo valor presente, apurado com base nas taxas de juros de cada contrato:

a) Composição das Operações de Crédito

	30/06/2024	31/12/2023
Financiamentos - pessoa física e pessoa jurídica - setor privado	124.725	136.577
Empréstimos - setor privado	7.699	5.873
Títulos descontados	605	4.836
Total	133.029	147.286
Curto prazo	80.455	87.909
Longo prazo	52.574	59.377



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos
em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

b) Composição da Carteira de Operações de Crédito por Tipo de Cliente e de Atividade Econômica

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pessoas físicas	124.358	135.330
Indústria	7.759	7.590
Comércio	201	2.587
Outros serviços	711	1.780
Total	<u>133.029</u>	<u>147.286</u>

c) Composição da Carteira de Operações de Crédito, por Vencimento, Considerando as Parcelas dos Contratos

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Faixas de vencimento		
Créditos vencidos	<u>7.451</u>	<u>8.316</u>
Crédito a vencer		
Até 3 meses	22.233	25.600
3 a 12 meses	50.771	53.993
1 a 3 anos	49.187	55.884
3 a 5 anos	3.387	3.493
Total crédito a vencer	<u>125.578</u>	<u>138.970</u>
Total	<u>133.029</u>	<u>147.286</u>

d) Classificação da Carteira de Crédito por Níveis de Risco

30/06/2024					
	<u>Empréstimos e</u>	<u>Títulos</u>	<u>Total da</u>		
<u>Nível</u>	<u>financiamentos</u>	<u>descontados</u>	<u>carteira</u>	<u>%</u>	<u>Provisão</u>
A	92.730	68	92.798	0,5	463,99
B	7.052	-	7.052	1	71
C	9.886	-	9.886	3	297
D	5.772	59	5.831	10	583
E	3.599	-	3.599	30	1.079
F	2.623	-	2.623	50	1.311
G	1.661	-	1.661	70	1.163
H	9.101	478	9.579	100	9.579
Total	<u>132.424</u>	<u>605</u>	<u>133.029</u>		<u>14.547</u>



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

31/12/2023

Nível	Empréstimos e financiamentos	Títulos descontados	Total da carteira	%	Provisão
A	97.333	3.858	101.191	0,5	506
B	8.107	255	8.362	1	84
C	10.283	280	10.563	3	316
D	6.112	56	6.168	10	617
E	4.522	123	4.645	30	1.393
F	3.389	181	3.570	50	1.785
G	2.461	-	2.461	70	1.723
H	10.243	83	10.326	100	10.326
Total	142.450	4.836	147.286		16.750

e) Resultado das Operações de Crédito

	Semestres Findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Rendas de financiamentos	23.047	25.672
Rendas de empréstimos	1.036	787
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	725	668
Rendas de títulos descontados	136	502
Total	24.944	27.629

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

	30/06/2024	31/12/2023
= Saldo no início do semestre	16.750	13.829
(+) Constituição no 1º Semestre	6.680	12.566
(+) Constituição no 2º Semestre	-	9.406
(-) Baixas para prejuízo no 1º Semestre	(8.883)	(19.051)
= Saldo no fim do semestre/ exercício	14.547	16.750
Curto prazo	8.798	9.997
Longo prazo	5.749	6.753

A PCLD está constituída na quantia considerada suficiente pela Diretoria para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos de acordo com a Resolução 2.682/99 do BACEN.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens.

A recuperação dos valores baixados para perdas correspondeu ao montante de R\$725 e R\$668 no semestre findo em 30/06/2024 e 30/06/2023, respectivamente.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

O saldo das operações originadas de renegociação representa o montante de R\$24.701 e R\$25.259 no semestre findo em 30/06/2024 e no exercício findo em 31/12/2023, respectivamente, sendo esta modalidade impactada parcialmente por critérios de mensuração da provisão no âmbito dos programas instituídos com o propósito de minimizar os efeitos da pandemia da COVID-19 na economia (Resoluções CMN nº 4.803/20 e CMN nº 4.855/20).

7. Outros Créditos

A composição de outros créditos diversos está assim demonstrada:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 12c)	13.473	13.436
Impostos e contribuições a compensar	-	746
Valores a receber relativos a transações de pagamento	198	-
Devedores diversos	672	692
Total	14.343	14.874
Curto prazo	2.905	3.354
Longo prazo	11.438	11.520

8. Outros Valores e Bens

a) **Bens Não de Uso Próprio:** Correspondentes a veículos e imóveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento. São ajustados à valor de mercado, de acordo com as normas vigentes.

b) Despesas Antecipadas

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Comissão sobre colocação de Letras de Câmbio	168	232
Outras	10	37
Total	178	269
Curto prazo	178	269
Longo prazo	-	-

9. Depósitos a Prazo e Recursos de Aceites Cambiais

a) Abertura por Prazo de Vencimento

	Curto Prazo		Longo Prazo		Total 30/06/2024	Total 31/12/2023
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos		
Recursos de aceites cambiais - LC	3.178	6.182	66		9.426	29.343
Depósitos a prazo:						
Certificado de depósitos bancários - CDB	24.911	42.706	28.417	92	96.126	91.474
Recibo de depósitos bancários - RDB	965	1.877	620		3.462	4.836
Total de Depósitos a Prazo	25.876	44.583	29.037	92	99.588	96.310
Total	29.054	50.765	29.103	92	109.014	125.653



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

b) Despesas com Operações de Captação do Mercado

	Semestres Findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Despesa de captação com - CDB	(5.613)	(5.335)
Recursos de aceites cambiais	(1.469)	(3.586)
Despesa de captação com - DPGE	0	(743)
Despesa de captação com - RDB	(275)	(606)
Outras despesas de captação	(76)	(98)
Total	(7.433)	(10.368)

Os depósitos a prazos e recursos de aceites cambiais são linhas de crédito em moeda local. As taxas praticadas pela Instituição variaram entre 110% e 123% e 108% e 122% nos semestres findos em 20/06/2024 e 30/06/2023, respectivamente do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

10. Outras Obrigações

	30/06/2024	31/12/2023
Provisão para passivos contingentes	698	705
Fiscais e previdenciárias	261	361
Provisão para pagamento a efetuar	43	52
Cobrança e arrecadação tributos e assemelhados	28	40
Diversas obrigações:		
. Outras contas a pagar	705	224
. Comissões a pagar	147	277
. Honorários de assessoria de cobrança	128	112
. Operações de crédito a liquidar	89	176
. Outras obrigações diversas	4	40
Total de diversas obrigações	1.073	829
Total Geral	2.103	1.987

Provisão para Riscos:

a) Composição da Provisão: A Instituição é parte em processos judiciais, decorrentes de curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. Ela, com base em seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais existentes, classifica as contingências em “Remota”, “Possível” e “Provável”, levando em conta as probabilidades de ocorrência de perda.

b) Causas com Prognóstico de Perda Possível e Provisão para Perdas Constituída: A Instituição possui processos trabalhistas e cíveis cujos valores somam R\$848 e R\$921 em 30/06/2024 e 31/12/2023, respectivamente, sendo que para as perdas prováveis ela provisionou R\$698 e R\$705 nas citadas datas.

c) Movimentação das Provisão para Perdas: A provisão é apurada com base no valor estimado de perda das causas de acordo com a expectativa da Diretoria, suportada por parecer das assessorias jurídicas.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

	Saldo em 31/12/2023	Constituição	(Reversão)	Saldo em 30/06/2024
Ações trabalhistas	357	-	-	357
Ações cíveis	348	136	(143)	341
Total	705	136	- 143	698

	Saldo em 31/12/2022	Constituição	(Reversão)	Saldo em 31/12/2023
Ações trabalhistas	159	340	(142)	357
Ações cíveis	379	408	(439)	348
Total	538	748	(581)	705

11. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social em 30 de junho de 2024 é de R\$27.500 e está dividido em 14.334.266 (quatorze milhões, trezentas e trinta e quatro mil, duzentas e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e 14.334.266 (quatorze milhões, trezentas e trinta e quatro mil, duzentas e sessenta e seis) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. Conforme AGE de 22 de dezembro de 2021 ficou deliberado: (i) alteração da redação do Artigo 17 do Estatuto Social, em atendimento ao item 3 do Ofício 28537/2021– BCB/Deorf/GTSP1, de 07 de dezembro de 2021; e (ii) consolidação do Estatuto Social da Instituição.

b) Reserva legal

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social realizado ou a 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais.

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, deduzida a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3, do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pela Instituição. Os dividendos mínimos podem ser distribuídos através de juros sobre o capital próprio. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas as disposições legais.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

12. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

a. Reconciliação do IRPJ e da CSLL:

	Semestres Findos em			
	30/06/2024		30/06/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido	- 118	- 118	- 5.504	- 5.504
Adições	6.697	6.697	12.788	12.788
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.681	6.681	12.566	12.566
Provisão para contingências	- 7	- 7	206	206
Despesas não dedutíveis	17	17	10	10
Outras adições	6	6	6	6
Exclusões	(8.365)	(8.365)	(7.299)	(7.299)
Realização de provisão para créd. Liquid. duvidosa- Lei 9.430	(8.365)	(8.365)	(7.153)	(7.153)
Reversão de provisão para contingências	-	-	(146)	(146)
Lucro (prejuízo) tributável	(1.786)	(1.786)	(15)	(15)
Alíquota de 15% IRPJ	-	-	-	-
Alíquota de 15% CSLL	-	-	-	-
Adicional 10% Lei Ordinária 13.169 de 06/10/2015	-	-	-	-
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL diferida	23	13	1.338	803

b. Composição dos Créditos Tributários de IRPJ e de CSLL

	30/06/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Adições temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31.091	31.091	32.776	32.776
Provisões para contingências	698	698	705	705
Demais Provisões Temporárias	1.893	1.893	110	110
Total das diferenças temporárias	33.682	33.682	33.591	33.591
Total Individual dos Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Ativo	8.421	5.052	8.398	5.039
Total Geral dos Impostos (IRPJ e CSLL) Diferidos Ativo		13.473		13.436

c. Previsão de Realização dos Créditos Tributários (IRPJ e CSLL) sobre Diferenças Temporárias

Todos os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da Instituição e as expectativas de resultados futuros, em atendimento às condições das Resoluções nº 4.842/20 do Conselho Monetário Nacional, e referem-se principalmente às diferenças temporárias no cálculo de IRPJ e da CSLL. Com base em estudo técnico preparado pela Diretoria, a expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

	%	Expectativa de realização					
		2024	2025	2026	2027	2028	Total
IRPJ	15,11%	1.272	1.233	1.813	1.967	2.136	8.421
CSLL		763	741	1.088	1.180	1.280	5.052
Valor em 30/06/2024		2.035	1.974	2.901	3.147	3.416	13.473
Valor Presente		1.843	1.620	2.156	2.118	2.083	9.820

Em 30/06/2024, os valores presentes desses créditos tributários totalizam R\$9.820, considerando-se a taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) de 10,40% ao ano.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

d) Movimentação dos Créditos Tributários (IRPJ e CSLL)

	Saldo em 31/12/2023	Constituição	(Realização)	Saldo em 30/06/2024
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.110	34	(708)	12.436
Provisões para contingências	282	16	(19)	279
Demais provisões temporárias	44	757	(43)	758
Total dos créditos tributários	13.436	807	(770)	13.473

	Saldo em 31/12/2022	Constituição	(Realização)	Saldo em 31/12/2023
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.828	3.310	(28)	13.110
Provisões para contingências	215	443	(376)	282
Demais provisões temporárias	135	490	(581)	44
Total dos créditos tributários	10.178	4.243	(985)	13.436

13. Receitas de Prestação de Serviços

	Semestres Findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Tarifa de cadastro – Desconto	11	36
Tarifa de cadastro – Veículos	2.819	2.555
Reembolso tarifa cartório	5	24
Outras receitas de serviços	9	26
Total	2.844	2.641

14. Despesas de Pessoal

	Semestres Findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Remuneração	(106)	(213)
Encargos	(24)	(46)
Benefícios	(408)	(359)
Treinamento	(51)	(11)
Total	(589)	(629)

15. Outras Despesas Administrativas

	Semestres Findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Despesas com serviços de terceiros (a)	(4.465)	(4.069)
Despesas de serviços técnicos especializados (c)	(1.533)	(996)
Comissões e prêmios (b)	(1.439)	(1.808)
Acordos e ações judiciais	(871)	(599)
Despesas de processamentos de dados	(681)	(980)
Despesas de serviços do sistema financeiro (d)	(662)	(692)
Outras	(260)	(179)
Despesas com depreciação e amortização	(220)	(253)
Despesas de transporte	(102)	(59)
Despesas de comunicação	(97)	(99)
Despesas de aluguel	(55)	(55)
Despesas de propaganda e publicidade	(34)	(50)
Despesas de passivos contingentes (Nota 10.1)	(12)	(206)
Total	(10.431)	(10.045)



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

Referem-se predominantemente a:

- (a) Despesas com partes relacionadas de R\$2.214 e R\$1.556 em 30/06/2024 e 30/06/2023, respectivamente- vide nota 19;
- (b) Despesas com comissões pagas a correspondentes no país;
- (c) Despesas com serviços de gravames;
- (d) Despesas bancárias.

16. Despesas Tributárias

	Semestres Findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Despesa com PIS	(130)	(130)
Despesa com COFINS	(803)	(799)
Despesa com ISS	(142)	(132)
Outras	(45)	(19)
Total	(1.120)	(1.080)

17. Outras Receitas Operacionais

	Semestres Findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Recuperação de encargos e despesas	368	118
Reversão de provisões operacionais	19	146
Outras	12	13
Total	399	277

18. Outras Despesas Operacionais

	Semestres Findos em	
	30/06/2024	30/06/2023
Descontos concedidos	(2.537)	(2.011)
Total	(2.537)	(2.011)



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

19. Transações e saldos com Partes Relacionadas

	30/06/2024			
	Shopcred	Gestão	CJJ	SF4
Passivo	-	233	-	-
Recursos de aceites cambiais	-	233	-	-
Obrigações por títulos cambiais	-	-	-	-
Despesas	(2.010)	(11)	(55)	(204)
Despesas com captação	-	(11)	-	-
Despesas de aceites cambiais	-	(11)	-	-
Despesas administrativas	(2.010)	-	(55)	(204)
Despesa de aluguel	-	-	(55)	-
Despesas com prestação de serviços	(2.010)	-	-	(204)
	30/06/2023			
	Shopcred	Gestão	CJJ	SF4
Passivo	-	260	-	-
Recursos de aceites cambiais	-	260	-	-
Obrigações por títulos cambiais	-	-	-	-
Despesas	(1.128)	-	(55)	(428)
Despesas com captação	-	-	-	-
Despesas de aceites cambiais	-	-	-	-
Despesas administrativas	(1.128)	-	(55)	-
Despesa de aluguel	-	-	(55)	-
Despesas com prestação de serviços	(1.128)	-	-	(428)

Ainda, destacamos: **(i) Nome Completos das Partes Relacionadas:** Acima mencionadas são: Shopcred Promotora de Vendas Ltda, Santana Gestão e Cobrança Ltda., CJJ Empreendimentos Imobiliários Ltda., e SF4 Consultoria Ltda.; **(ii) Captação de Recursos Classificadas na Rubrica Receitas Cambiais-** Os saldos em 30/06/2024 e 30/06/2023 são de R\$2.882 e R\$7.928 e os

Rendimentos compreendem taxas entre 116% e 120% do CDI e 13,20% e a taxa prefixada, de acordo com o prazo da aplicação; e **(iii) Remuneração dos Empregados e Administradores-** Em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20 e ao Pronunciamento Técnico –CPC 05 Divulgação de Partes Relacionadas, a Instituição definiu como pessoal-chave os membros da Diretoria. O valor total que lhes foram pagos são de R\$105 e R\$122 em 30/06/2024 e 30/06/2023, respectivamente e a Instituição não concede planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a Diretoria.

20. Indicadores de Risco (Basiléia) e Limites Operacionais

Em 15/10/2018, a Instituição solicitou a dispensa da consolidação das demonstrações contábeis da SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. e da Santana Factoring Fomento Comercial Ltda. (atual Santana Gestão e Cobrança Ltda.), na forma de conglomerado prudencial, em função da descontinuidade operacional da sociedade de fomento mercantil, evidenciada por meio da alteração do objeto social da entidade, conforme descrito na 16ª Alteração do Contrato Social da empresa. Em 27/11/2018, o BACEN deferiu o pedido de alteração de S4 para S5 conforme Ofício nº 23.922/2018-BCB/Desuc nos termos do art. 8º da Resolução nº 4.280/2013.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

Basileia III - Indicadores de Risco - S5	30/06/2024	30/06/2023
Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	26.247	28.442
RWAopad - Risco de crédito	18.028	20.973
RWAopad - Risco Operacional	2.307	2.328
Total Capital regulamentar	20.335	23.301
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	119.618	137.065
PR Mínimo requerido para o RWA	20.335	23.301
Índice Basiléia	21,94%	20,75%

A partir de 18/02/2018, por meio das Resoluções nº 4.606 de 19/10/2017 do CMN, implantou-se metodologia de apuração de 17% do Risk Weight Asset (RWA) com base no Patrimônio de Referência.

21. Gerenciamento de Riscos

a. Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, Mercado e Crédito

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, de mercado e de liquidez, os quais estão definidos a seguir:

▪ Risco de Crédito

Possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou pela operação financeira de suas obrigações nos termos pactuados.

▪ Risco de Mercado

Relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do País, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados.

▪ Risco de Liquidez

Relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição em obter recursos para honrar seus compromissos.

Gerenciamento do Risco Crédito

A Instituição, por meio de seus gestores, observará nas operações de crédito o cumprimento de requisitos consistentes com as Políticas e Normas de Crédito, visando a mitigação dos riscos com ações preventivas, entre as quais, destacamos:

- Observação dos princípios de seletividade, garantia, liquidez e diversificação dos riscos;
- Observação dos limites operacionais e das normas específicas de cada operação; e
- Cumprimento das exigências relativas a credenciamento, habilitação ou autorização.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos
em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

Gerenciamento do Risco de Mercado

A Tesouraria da Instituição atua de forma conservadora, e a Diretoria é responsável pela Diretoria de fluxo de caixa, pelo casamento de seus ativos e passivos e pelo gerenciamento da liquidez, não lhe cabendo gerar receitas vinculadas ao seu negócio central, somente receitas incrementais em eventuais situações de excedente de caixa.

Gerenciamento do Risco Operacional

Risco operacional é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. A estrutura de gerenciamento do risco operacional implantada permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais.

Os principais componentes da estrutura de gerenciamento de risco operacional incluem a formalização dos eventos incorridos em ambiente sistêmico isolado (e-gov), a auto avaliação e reavaliação de controles e os indicadores dos processos relevantes, que asseguram a comunicação efetiva dos eventos de controle e suas ações corretivas à Diretoria.

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital

De acordo com a Resolução nº 3.988/2011, do CMN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. A estrutura de gerenciamento de capital deverá auxiliar a Diretoria com informações consistentes que forneçam uma

visão detalhada dos perfis de risco da Instituição e do capital requerido para fazer frente a cada tipo de risco, apresentar alternativas para mitigar desvios e manter a Diretoria atualizada sobre a regulamentação vigente.

A responsabilidade da Diretoria abrange ainda necessidade de revisão anual e aprovação das premissas da estrutura de gerenciamento de capital.

O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos pela Diretoria, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem “hedge” de suas posições ativas e passivas. As informações estão disponíveis no sítio: www.sf3.com.br.

Em 30 de junho de 2024, a Instituição considerou como aceitável a exposição dos riscos e não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos
em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

b. Valores em Garantia

As garantias prestadas por clientes somam R\$271.511 e R\$287.037 em 30/06/2024 e 30/06/2023, respectivamente.

c. Remuneração de Correspondentes no país

A Instituição, a partir de 2 de janeiro de 2015, passou a aplicar os procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.693 e nº 3.738, emitidas em de 20 de novembro de 2013 e de 11 de dezembro de 2014, respectivamente.

d. Perdas no Recebimento de Créditos

A Lei nº 13.097/15, publicada em 20 de janeiro de 2015, resultante da conversão da MP nº 656/14, promoveu diversas alterações na legislação tributária federal, das quais se destacam a alteração do Art. 9º, da Lei nº 9.430/96, que altera as regras de dedução fiscal das perdas nos recebimentos de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014. Permanecem inalteradas as regras para os créditos vencidos anteriormente a essa data.

Diretoria

Giuliana Carla Anita Lopes Alves
Contadora CRC 1SP246832/O-9